ULS do Algarve não abre concursos e estagna carreira

14 Agosto, 2026

A exploração dos enfermeiros é inaceitável. Enfermeiros titulados como especialistas sem acesso à categoria. Outros a desempenhar funções de gestão também sem a categoria .

Oito meses (8) após o início do ano e a Unidade Local de Saúde continua a não abrir concursos que permita aos enfermeiros com título de Enfermeiro Especialista acederem à respetiva categoria

Para estes enfermeiros, esta situação significa:

- Não compensação pelas competências especializadas que adquiriram
- Não compensação pelos gastos inerentes à formação especializada
- “O que não é pago não é valorizado” o que significa que o Conselho de Administração e o Ministério da Saúde não valorizam os enfermeiros especialistas

Estima-se que na ULS do Algarve exista uma carência de 1500 enfermeiros e de 500 enfermeiros especialistas.

Paralelamente, vários são os serviços e unidades funcionais que não têm Enfermeiro Gestor colocando em causa a operacionalização do processo de avaliação do desempenho, legalmente consagrada

Ainda assim, não são abertos concursos de acesso à categoria de Enfermeiro Gestor

A ausência de abertura de concursos de acesso para as diferentes categorias da Carreira de Enfermagem tem como consequência a estagnação do desenvolvimento dos enfermeiros em todas as categorias e é motivo de descontentamento e de revolta

Esta opção ilustra bem a ausência de vontade do Ministério da Saúde em resolver os problemas dos profissionais, da ULS do Algarve e do Serviço Nacional de Saúde

Nota à Comunicação Social enviada a 5 de agosto